

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL ATENDIDOS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL EM UNIÃO - PI

Relatoria: MILENA FRANCE ALVES CAVALCANTE
NIRVANIA DO VALE CARVALHO

Autores: ANDREZA THATILA ASSUNÇÃO E MEDEIROS
INEZ SAMPAIO NERY
SOLANGE MARIA DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: A saúde Mental por muito tempo ficou reduzida a condutas hospitalocêntricas, atualmente as propostas de serviços substitutivos dentre eles o surgimento dos Centros de Apoio Psicossocial - CAPS e sua articulação com as Equipes Saúde da Família - ESF são positivas, pois promovem um trabalho, com responsabilidade compartilhada, sendo hoje denominado de clínica ampliada em saúde mental. A proximidade com as famílias e a comunidades possibilita as equipes da atenção básica recursos e estratégias para o enfrentamento de importantes agravos de saúde pública, dentre eles o uso abusivo de álcool, drogas e as mais diversas formas de sofrimento psíquico. **OBJETIVO E METODOLOGIA:** Neste trabalho avaliaram o processo de matriciamento, através de uma caracterização por meio dos registros de prontuários dos pacientes atendidos. Foram utilizados os registros de 33 prontuários de pacientes com transtorno mental atendidos por uma equipe de saúde mental em conjunto com uma equipe da ESF. As variáveis de interesse para esta caracterização foram: sexo, idade, ocupação, referência de primeiro atendimento, histórico de internação psiquiátrica e diagnóstico declarado. **RESULTADOS:** Pôde-se inferir com este estudo que 60% do pacientes eram do sexo feminino, estavam na faixa etária de 26 a 35 anos (18,1%), sendo a principal ocupação declarada como lavradores ou donas de casa, destes a referência de primeiro atendimento foram à equipe da ESF (19 casos) ou o CAPS (14 casos), apenas dois pacientes tinham história de internação em hospital psiquiátrico, sendo que dos diagnósticos declarados os principais eram os de transtornos depressivos ou de ansiedade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apoio técnico dado pela equipe de saúde mental foi crucial, pois possibilitou o compartilhamento do cuidado, colocando a equipe de saúde da família, como integrante do cuidado ao portador de transtorno mental. Portanto o grande desafio é a incorporação das práticas de saúde mental no cotidiano da equipe saúde da família, ou seja, imbuir o profissional de saúde da família de conhecimentos para que o mesmo tenha habilidade técnica para atender o paciente com transtorno mental em seu próprio território e comunidade. **DESCRITORES:** Saúde mental, saúde da família e enfermagem.